



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 111ª REUNIÃO

Data: 16 de maio de 2012

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro Interino do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, justificando a ausência do Senhor Ministro, Edison Lobão, em função de encontrar-se em férias. Agradeceu a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes e fez breve relato sobre o processo envolvendo as concessões com vencimentos em 2015, destacando que qualquer que seja a decisão a ser tomada pelo Governo, a mesma terá que resultar em ganho para a sociedade.

Em seguida foi submetida à apreciação a ata da 110ª Reunião do CMSE, de 12 de abril de 2012, sendo aprovada por unanimidade.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN para o mês de maio, destacando a permanência do padrão de transição do La Niña para El Niño, com o Atlântico Sul neutro. Nessa transição está sendo observada uma diminuição significativa na frequência de frentes frias no Brasil e a atuação de intensas massas de ar frio, o que está ocasionando um padrão bastante irregular de precipitação na maior parte das bacias do SIN. Ressaltou ainda que esses períodos de transição normalmente são marcados por eventos extremos e de difícil previsibilidade.

Considerando o cenário de afluências previsto para maio/2012, a estimativa é atingir, no final desse mês, um armazenamento (%EAR_{máx}) de 74,3% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 70,6% no Nordeste, 50,2% no Sul e 100,0% no Norte. Ressaltou ainda que, segundo a Revisão 2 do Programa Mensal de Operação – PMO de maio/2012, são previstos 6.029 \overline{MW} de geração térmica por ordem de mérito e não é prevista geração térmica por Procedimento Operativo de Curto Prazo – POCP.

Com relação aos intercâmbios entre regiões, permanece a política energética de exportar os excedentes da região Norte para as demais regiões.

Quanto à carga, a média mensal prevista para maio/2012 no SIN é de 59.330 \overline{MW} , o que representará uma elevação de 4,7% em relação ao mês de maio/2011.

O ONS destacou também a necessidade de manter geração térmica nas usinas Candiota III, Jorge Lacerda, Sepé Tiaraju, TermoNorte II e Rio Acre, de modo a prover segurança elétrica às áreas Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Acre-Rondônia. Ressaltou, entretanto, que o despacho necessário para as usinas Candiota III e Jorge Lacerda são cobertos por suas inflexibilidades.

3. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO À REGIÃO SUL

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento à região Sul do Brasil, destacando que a configuração do fenômeno La Niña no oceano Pacífico Equatorial, associado à temperatura da superfície do mar aquecida do Atlântico Sul, vem influenciando de forma negativa na ocorrência de precipitações na região Sul.

Esses fenômenos têm levado a região a apresentar valores sucessivos de ENAs bem abaixo da média histórica, notadamente nas bacias do Jacuí e Uruguai, e a previsão dos modelos climáticos indica a possibilidade do fenômeno El Niño a partir de julho ou agosto de 2012.

Destacou a política de operação de manter maximizados os intercâmbios de energia para a região Sul, inclusive, se necessário, provendo o despacho adicional de geração térmica nas demais regiões para garantir a permanência dessa maximização. Ressaltou a necessidade de ser observado o limite de fluxo na LT 525 kV Salto Santiago – Itá, por aspectos dinâmicos, visando garantir as condições de segurança operativa da região Sul, no caso de contingência dessa linha, e destacou a

implantação, em 26 de abril de 2012, de um Sistema Especial de Proteção – SEP que permitiu elevar o limite de carregamento dessa linha de 1700 MW para 2000 MW.

Também está sendo minimizada a geração das usinas do rio Uruguai, efetuando-se desligamentos de usinas sempre que necessário, para preservar seus armazenamentos mínimos, bem como a capacidade de regularização da bacia.

Ressaltou ainda que a recente recuperação no armazenamento da região Sul deve-se essencialmente à elevação dos armazenamentos dos reservatórios da bacia do rio Iguaçu, decorrente do elevado volume de precipitação verificado nessa bacia ao final do mês de abril, mas o armazenamento na bacia do Uruguai permanece baixo, porém com tendência de estabilidade.

O Senhor Ministro Interino manifestou sua preocupação com o atendimento à região Sul, em especial ao Rio Grande do Sul, extremidade do sistema elétrico, e solicitou uma especial atenção ao planejamento da região, cujas disponibilidades de gerações térmicas locais e condições de reservatórios são bastante irregulares.

Foi destacada pelos membros do Comitê a importância de serem tomadas ações de modo a viabilizar, o mais breve possível, a operação da UTE Uruguiana. A SPG/MME relatou que a situação de suprimento de gás para essa usina é bastante complexa, existindo a dependência de outros países, em especial da Argentina, e sugeriu avaliar uma solução brasileira para essa questão, tal como um terminal local de Gás Natural Liquefeito - GNL.

O Cepel sugeriu que seja avaliada a possibilidade de um leilão específico de geração de base para o Sul.

Foi destacada também a importância da entrada em operação do segundo circuito da LT 525 kV Salto Santiago - Itá e discutido o atraso no processo de definição dessa linha. Após ampla discussão do assunto pelos membros do Comitê foi definida que será realizada uma reunião específica para tratar dos processos de planejamento da expansão, da operação e de outorga de empreendimentos de transmissão, do subsistema Sul, em decorrência de suas atuais características peculiares.

Deliberação: Realizar Reunião Técnica do CMSE com o objetivo de discutir o aprimoramento dos processos de planejamento da expansão, da operação e de outorga de empreendimentos de transmissão, visando agilizar esse processo, bem como melhorar as condições de atendimento ao Estado do Rio Grande do Sul.

4. HOMOLOGAÇÃO DOS PARÂMETROS DO PROCEDIMENTO OPERATIVO DE CURTO PRAZO – POCP PARA APLICAÇÃO EM JUNHO/2012

O Comitê ratificou o procedimento em vigência atualmente para aplicação no POCP do mês de junho/2012, visando manter o Nível Meta (30 de novembro de 2012) de 23% para a região Nordeste e de 39% para o Sudeste/Centro-Oeste, adotando o segundo pior período úmido do histórico de dezembro a abril.

5. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Com relação aos empreendimentos de geração, foi apresentado que estão sendo monitoradas 362 novas usinas, totalizando 45.072,1 MW, e na sequência foi mostrada uma estatística das datas de tendência das usinas *versus* datas do Ato Legal.

Destacou que 52% dos empreendimentos de geração monitorados encontram-se com datas de tendência dentro do previsto e que no cômputo geral existe um atraso médio de cinco meses nas datas previstas para esses empreendimentos.

Foram mostrados também os empreendimentos que entraram em operação comercial após a última reunião do Comitê, com destaque para a unidade geradora 2 da UHE Santo Antônio (terceira unidade em operação), localizada no rio Madeira, no estado de Rondônia, liberada para operação comercial no dia 15 de maio de 2012.

Foi apresentada ainda uma síntese de “compromissos de leilão x atrasos de usinas”, totalizando 3.250,65 \overline{MW} de energia comercializada em atraso, relativa aos leilões de energia A-5/2005, A-3/2006, A-5/2006, A-3/2007, A-3/2007 FA, A-5/2007, A-3/2008 e Reserva 2008.

Para a transmissão foi apresentado, inicialmente, que estão sendo monitorados 20.627 km de linhas de transmissão e 58.371 MVA de capacidade de transformação e na sequência foi mostrada uma estatística das datas de tendência dos elementos de transmissão *versus* datas do Ato Legal.

Ressaltou que 22% dos cronogramas das linhas de transmissão monitoradas encontram-se com datas de tendência dentro do previsto e que no cômputo geral

existe um atraso médio de catorze meses nas datas previstas desses empreendimentos. Com relação aos empreendimentos monitorados de subestações, 44% encontram-se com as datas de tendência dentro do previsto e o atraso médio é de seis meses.

Foi destacado o atraso maior dos empreendimentos de linhas de transmissão em relação aos de subestações, evidenciando o reflexo das questões ambientais.

O Senhor Ministro Interino sugeriu à SEE/MME realizar uma análise mais detalhada das causas dos atrasos desses empreendimentos, visando direcionar melhor onde atuar.

Foram apresentados também os empreendimentos que entraram em operação após a última reunião do Comitê, com destaque para o Compensador Estático da SE Vilhena.

6. SITUAÇÃO DAS TÉRMICAS DOS LEILÕES A-3 E A-5 DE 2008

Essa apresentação, a ser feita pela ANEEL, foi retirada de pauta, ficando pré-agendada para a próxima reunião.

7. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelos membros do Comitê, conforme analisadas na reunião mensal do DMSE de 18 de abril de 2012 e encaminhadas pelo Ofício Circular nº 7/2012-SEE-MME, em 20 de abril de 2012.

8. ATENDIMENTO À PONTA DE CARGA DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

Essa apresentação, a ser feita pelo ONS, foi retirada de pauta, ficando pré-agendada para a próxima reunião.

9. GT COPA 2014 - MONITORAMENTO

A SEE/MME apresentou uma síntese das atividades que vêm sendo realizadas visando à garantia de atendimento da demanda de energia elétrica para a Copa 2014.

Destacou que a SEE/MME vem fazendo um monitoramento específico e detalhado para as obras e implementações relacionadas às cidades-sede, em que são acompanhados os empreendimentos de distribuição e transmissão de energia elétrica, incluindo o Plano de Modernização de Instalações – PMI.

Ressaltou também a responsabilidade dos operadores dos estádios na implantação dos grupos geradores e *Uninterruptible Power Supply* - UPS que vão atender os estádios e áreas de apoio adjacentes, por exigência da FIFA, e que está sendo mapeada pelo Ministério de Esportes e MME.

Foi apresentado também um balanço das reuniões que vêm sendo realizadas nas cidades-sede: dez reuniões já foram realizadas, envolvendo vinte e sete empresas, e duas estão por realizar. Tais reuniões envolvem não somente empresas do setor elétrico, como também Secretarias Estaduais e Órgãos Estaduais de Meio Ambiente, visando que possíveis entraves identificados possam ser solucionados com a atuação de todos, principalmente no que diz respeito a restrições socioambientais.

Por fim, ressaltou a preocupação com relação ao volume de intervenções necessárias no sistema elétrico até a Copa 2014 e solicitou ao ONS uma especial atenção ao assunto, interagindo com os Agentes, no sentido de viabilizá-las com segurança no prazo necessário.

10. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPÇÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS apresentou o Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia - BISE do período de 13 de abril de 2012 a 15 de maio de 2012, envolvendo quatro ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos.

Dentre essas ocorrências, destacou o desligamento da SE Vila do Conde 230 kV, em 9 de maio de 2012, às 13h33. O corte de carga foi de 408 MW, com tempo médio de restabelecimento de 61 minutos. Informou ainda que a reunião para análise dessa perturbação e emissão do Relatório de Análise de Perturbação – RAP estava sendo realizada na presente data mas que, a princípio, havia semelhança com a ocorrência do dia 29 de março de 2012, envolvendo essa subestação, que foi devido à mistura de tensão alternada (AC) com tensão de corrente contínua (DC) em armário da subestação. A Eletronorte já teria adotado medidas para corrigir o problema mas o fato se repetiu e como trata-se de um problema complexo o Cepel estaria sendo envolvido no assunto.

11. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CCEE informou que a inadimplência na Liquidação Financeira de março/2012 foi de 0,91%, equivalente a R\$ 7,8 milhões, envolvendo Agentes que comercializam energia no Ambiente de Comercialização Regulado – ACR.

Destacou que desse montante, aproximadamente R\$ 6,5 milhões referem-se à inadimplência de apenas dois agentes.

Foi manifestado pelos membros do Comitê a preocupação com as inadimplências e liminares, haja vista o risco que isso acarreta para o mercado de energia elétrica, havendo assim a necessidade de serem tomadas medidas rápidas e rigorosas para combater tal prática.

12. ASSUNTOS GERAIS

O Sr. Darico Livi despediu-se e agradeceu o apoio que teve dos membros do Comitê durante o período em que foi diretor do ONS. O Sr. Ministro Interino enalteceu o trabalho do Sr. Darico Livi frente à Diretoria de Planejamento e Programação da Operação do ONS, desejando sucesso nas sua nova atividade. O Sr. Francisco Arteiro, que assumirá a diretoria do ONS no lugar do Sr. Darico Livi, fez, em nome do Sr. Hermes Chipp, um agradecimento formal ao Sr. Darico Livi pela dedicação e desempenho que teve durante sua gestão.

Nada mais havendo foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Symone C. S. Araújo	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Paulo Henrique Siqueira Born	CCEE
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Albert C. G. Melo	CEPEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Moacir Carlos Bertol	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Domingos Romeu Andreatta	MME
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Valter Luiz Cardeal	ELETROBRAS
Francisco Arteiro	ONS
Angela Livino	EPE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Maurício Tolmasquim	EPE
Marco Antônio M. Almeida	MME
José Coimbra	MME
Ildo Wilson Grüdtner	MME
José Brito Trabuco	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Darico Pedro Livi	ONS